

MOVIMENTO ARTISTICO NA BAIÁ

Registra-se presentemente na Baía intenso movimento artístico, cujas repercussões já se fazem sentir em todas as esferas culturais do país. E esse fato é tanto mais significativo quando se sabe que é ele animado pelo esforço de um grupo de jovens artistas, que em mais de uma ocasião têm demonstrado, através de exposições coletivas e individuais, o vigor do movimento de renovação que ora se processa no ambiente intelectual baiano.

Para o êxito desse movimento, muito se deve à iniciativa do grupo de escritores responsáveis pela publicação "Caderno da Baía", que vem colaborando, decididamente com os novos talentos das artes plásticas baianas, quer promovendo exposições, quer divulgando em suas páginas trabalhos dos jovens pintores da terra. Assim é que, no ano passado, "Caderno da Baía", patrocinou diversas mostras, entre estas as dos artistas Carlos Bastos, de pintura e desenho; Genaro de Carvalho, desenho; Mario Cravo Junior, desenho e escultura; e, ainda, do artista argentino Lieber Friedmann. Este pintor platino está há alguns anos radicado em Salvador, e antes já expusera com êxito na Galeria Peuser, de Buenos Aires, e no Ministério da Educação, no Rio de Janeiro. É um apaixonado pela Baía, e suas telas refletem todo esse amor entranhado pela paisagem, tradições e encantos do berço de Castro Alves.

Mario Cravo Junior dedica-se ao desenho e, de preferência, à escultura, em dife-

rentes materiais, como pedra, madeira, gesso, ferro, etc. Filho do conhecido escultor baiano, parece ter herdado do pai a técnica e a excepcional destreza para esse gênero de trabalho artístico, em que tem criado novas e arrojadas concepções plásticas. Já realizou oito exposições individuais, inclusive uma em Nova York, na "Norlyst Gallery".

Carlos Bastos realizou em 1949 uma das exposições mais comentadas de todas quantas se realizaram não apenas na Baía mas, talvez, em todo o país. Uma de suas telas, precisamente aquela que foi reconhecida pela crítica como de seus melhores trabalhos, foi severamente atacada por um órgão da imprensa caotica disso resultando a sua destruição por um grupo de fanáticos.

Genaro de Carvalho expôs em 1949 no recinto do bar "Anjo Azul", ponto de reunião quase obrigatório dos intelectuais de Salvador. Apresentou uma série de desenhos, que marcaram a sua despedida temporária da terra, pois logo depois seguiu viagem para Paris, onde se encontra como bolsista. É autodidata.

O PRIMEIRO SALÃO BAIANO DE BELAS-ARTES

O I Salão Baiano de Belas Artes, organizado sob os auspícios do governador Otávio Mangabeira, e realizado em novembro último, constituiu um acontecimento artístico de repercussão nacional. Mais de

duzentos trabalhos de artistas brasileiros foram expostos nas diversas seções de pintura, arquitetura, escultura, desenho e gravura.

Para a efetivação desse empreendimento muito contribuíram os srs. José Valadares, diretor do Museu do Estado, o escritor Mota e Silva e, também, o grupo de jovens artistas baianos.

Foram premiados no Salão os seguintes trabalhos: Divisão Geral — "Retrato da viúva Almirante Cerqueira Li-



Desenho de Ligia Sampiao

ma", óleo de Alberto Valença Baía (medalha de ouro); "Paisagem", óleo de Bustamante de Sá, Rio (medalha de prata); "Beco da Califórnia", óleo de Raimundo Aguiar, Baía (medalha de bronze); e Zulmira Barreto de Araujo (Baía), T. Dias (Baía), Paulina Kaz (Rio), Abraão Kosminsky (Baía) e Carlos Magno (Rio) foram distinguidos com menções honrosas.

Divisão de Arte Moderna — "Portas", óleo de Lothar Charoux, São Paulo (medalha de ouro); "Rua Moura Brasil", óleo de Inimá Paula, Rio (medalha de prata); "Mulher ao Toucador", óleo de Carlos Bastos, Baía (medalha de bronze). As menções honrosas dessa divisão foram dadas a Virginia Artigas (São Paulo), Heloisa Faria (Rio), Ione Saldanha (Rio) e Willys (Baía).

"NOVOS ARTISTAS BAIANOS"

A iniciativa mais recente no terreno das artes plásticas, na Baía, é a exposição dos "Novos Artistas Baianos", patrocinada, ainda uma vez, pelo "Caderno da Baía". A mostra foi inaugurada no dia 18 de abril último e prolongou-se até o dia 30, sendo os trabalhos expostos no "hall" do Instituto Geográfico e Histórico. Participaram da exposição os pintores Ligia Sampiao, Rubem Valentim e Jenner Augusto, e o escultor Mario Cravo Junior, que apresentou diversas peças em madeira, pedra e cobre.

Ligia Sampiao é a artista mais nova do grupo, e é principalmente desenhista. Estudou por algum tempo na Escola de Belas Artes de Salvador, e expôs pela primeira vez no I Salão Baiano, onde se apresentou com dois quadros. Rubem Valentim é, como Genaro de Carvalho, um autodidata. Expôs também pela primeira vez no Salão, concorrendo com os quadros "Abstração e Paisagem Campestre".

Jenner Augusto é sergipano de nascimento, mas está já há tempos integrado no grupo dos novos da Baía. Aí, agregou-se ao "atelier" de Mario Cravo Junior, onde trabalha com denodo e consciência artística.

UM NEOPRIMITIVO

Esta resenha não poderia ser encerrada sem uma referência especial à recente exposição do pintor popular "neo-primitivo" João Alves, realizada na sede da Associação Cultural Brasil-Estados Unidos e organizada pelo sr. José Pedreira. João Alves é um negro de extraordinário talento, engraxate de profissão, que como pintor consegue realizar trabalhos de inspiração ingenua e nativista de admirável bom-gosto e riqueza pictórica. Sua mostra foi,



RAPAZ — Desenho de Ligia Sampiao

por isso mesmo, um autêntico êxito, sob todos os pontos de vista. — G.P.R.

Nova droga contra a tuberculose

WASHINGTON (USIS) — Cientistas norte-americanos realizam, atualmente, experiências com mais um tipo de droga, à qual denominaram VIOMICINA, e que consideram capaz de suprimir o curso da terrível moléstia a um grau apreciável. Descoberta por pesquisadores da firma Charles Pfizer Company, uma das mais importantes em produtos farmacêuticos nos Estados Unidos, está agora em experiência no Laboratório Trudeau, de Pesquisas Tisiológicas, em Saranac Lake, no Estado de Nova York.

A descoberta, e as pesquisas que em torno da droga vêm sendo feitas, foram relatadas perante uma comissão de médicos, reunidos na Associação Nacional de Tuberculose. A eficiência da Viomicina contra os germes da tuberculose foi atestada em cobaias e camundongos e, em limitada escala, em seres humanos. Conquanto seja ligei-

ramente tóxica, os cientistas dizem que pode ser empregada num longo período sem prejuízo para os pacientes. Ficou provado que a capacidade de ataque ao bacilo da tuberculose é maior que a da estreptomina, até agora a mais aconselhada e eficiente droga no combate à tuberculose.

Uma outra droga, um composto químico chamado ácido para-amino-salicílico parece resolver igualmente o problema de combate ao germe da tuberculose, quando aplicado em combinação com a estreptomina, declararam o coronel Carl W. Tempel, do Corpo Médico do Exército dos Estados Unidos. Os resultados obtidos pelas experiências feitas com esta droga, quer nos Estados Unidos, quer na Suécia e Inglaterra, provam a sua grande eficiência como arma segura contra a tuberculose.

CENA DE CAFÉ



Bico de pena do impressionista francês, Manet, nascido em 1832 e falecido em 1883

AVENIDA CELSO GARCIA, 1601
FONE 9-3710 — SÃO PAULO

FÁBRICA
EXPOSIÇÃO
VENDA



Lustres de todos estilos — Tipos especiais para apartamentos.



FILHA DE SANTO — Desenho de Mario Cravo Junior